

AVANÇOS NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANEURISMAS DA AORTA TORÁCICA: COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS ENDOVASCULARES E CIRURGIA ABERTA

Ian Dias de Souza Pierson¹, Clara Pego de Andrade², Maria Eduarda Oliveira Mariano³, João Henrique Teixeira Veloso⁴

Introdução: Os aneurismas da aorta torácica (AAT) representam uma condição grave com alto risco de ruptura e mortalidade associada. O tratamento cirúrgico visa prevenir a ruptura, e as duas abordagens principais são a cirurgia aberta e as técnicas endovasculares. A escolha do procedimento depende de diversos fatores, como a localização do aneurisma, condição clínica do paciente e expertise cirúrgica. Nos últimos anos, as técnicas endovasculares, como a colocação de endoprótese (TEVAR), têm se destacado pela menor invasividade e recuperação mais rápida, embora a cirurgia aberta continue sendo indicada para casos mais complexos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão integrativa é comparar os avanços recentes no tratamento cirúrgico de aneurismas da aorta torácica, com ênfase na eficácia, complicações e desfechos clínicos das técnicas endovasculares em relação à cirurgia aberta. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2023. Os critérios de inclusão contemplaram estudos comparativos entre as técnicas endovasculares e a cirurgia aberta em pacientes com AAT. Foram analisados ensaios clínicos, estudos de coorte e revisões sistemáticas que avaliaram complicações intraoperatórias, tempo de internação, mortalidade e resultados a longo prazo. Após triagem, 28 estudos foram selecionados para análise. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que as técnicas endovasculares (TEVAR) são associadas a menor tempo de internação, redução das complicações pós-operatórias e recuperação mais rápida quando comparadas à cirurgia aberta. No entanto, pacientes submetidos à cirurgia aberta apresentaram melhores resultados em termos de durabilidade do reparo e menor taxa de reintervenção em longo prazo, especialmente em aneurismas complexos ou localizados em segmentos mais distais da aorta.

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

² Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

³ Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

⁴ Faculdade de Medicina de Barbacena.

Apesar das vantagens da técnica endovascular, complicações como endoleaks e a necessidade de novas intervenções ainda são questões desafiadoras. A seleção criteriosa dos pacientes é crucial para determinar a técnica mais apropriada. **Conclusão:** Os avanços nas técnicas endovasculares representam uma importante evolução no tratamento dos aneurismas da aorta torácica, oferecendo uma opção menos invasiva com bons resultados em curto prazo. No entanto, a cirurgia aberta continua a ser o padrão-ouro em casos mais complexos e de difícil acesso endovascular. A escolha entre as abordagens deve ser baseada nas características individuais do paciente e na complexidade do aneurisma.

Palavras- chave: Aneurisma da aorta torácica, cirurgia endovascular, cirurgia aberta.